

20.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 19.10.2016

PAOD

Pinhal da Paiã

Os vereadores da CDU deslocaram-se ao Pinhal da Paiã, percorrendo parte dos seus 25 hectares, em Julho de 2015, 11 e 27 de Setembro de 2016, momentos onde puderam avaliar a situação em que este se encontra atualmente. As imagens recolhidas, que damos a conhecer nesta reunião de Câmara, ilustram bem as questões que iremos elencar.

Nesta vasta área, existem três realidades distintas:

1º Uma vasta área, sem arborização, inundada de caniços e matagal, de que são exemplos os limites do Pinhal com o bairro de Stº Eloy, o bairro do Casal do Rato e a Avenida da Liberdade até às instalações dos Bombeiros Voluntários da Pontinha. Uma situação que propicia o aparecimento, no território do Pinhal, de barracas e hortas particulares, dissimuladas por este mesmo matagal.

2º Uma área em que o Pinhal se está a regenerar lentamente, sem qualquer intervenção humana, em que se observam pequenos pinheiros em crescimento junto dos pinheiros adultos, um conjunto de novas oliveiras, ao mesmo tempo que cresce vegetação e árvores no meio da zona não arborizada do Pinhal, existindo naturalmente alguma fauna neste local pouco arborizado, tais como bandos de Perdizes, um casal de Peneireiros com crias, outras pequenas aves e muitos coelhos pequenos.

3º A área mais conhecida e frequentada onde está localizada a zona de merendas e onde se realizam atividades de arborismo que integra os cerca de 17 hectares do Pinhal da Paiã concessionado pela CMO à empresa *Adventure Park* desde 2011.

Nestas diversas realidades está patente a ausência de uma adequada intervenção visando a conservação dos equipamentos existentes, a falta de limpeza e de um plano de arborização que potenciem este importante património natural, alargando a sua acessibilidade e usufruto tanto por parte da população das zonas que o envolvem, (que se encontram profundamente carenciadas de zonas verdes e de espaços de lazer) como por toda a população do concelho de Odivelas.

A concessão do Pinhal da Paiã à empresa *Adventure Park*, é seguramente um negócio rentável. Mas, em contrapartida esta empresa não está a assegurar a manutenção dos equipamentos que lhe foram entregues pela CMO. É disso exemplo, a existência de assadores completamente danificados ou cheios de desperdício de queimas (cinzas acumuladas). Encontrámos caixotes do lixo danificados, no chão, junto à casa do guarda quando deveriam estar espalhados pelo parque, nomeadamente junto das mesas. O WC encontra-se com vidros partidos e portas interiores com cadeados. As torneiras exteriores encontram-se degradadas, não podendo ser usadas pelos utilizadores do Parque.

Podemos observar a utilização indevida da electricidade por meio de uma “puxada” a partir do WC das mulheres que estava a ser usado numa festa (11 de Setembro de 2016).

A questão que se coloca é saber se esta é uma prática corrente, quem a decide, com que critérios e quem paga os consumos de electricidade? Desconhecemos se a utilização da electricidade é da iluminação pública dos candeeiros existentes.

Verificámos que no interior do Pinhal da Paiã são autorizadas iniciativas que obrigam ao pagamento de um bilhete de acesso, mesmo sem a utilização dos aparelhos de arborismo.

Perguntamos: o que sabe a CMO destas situações que configuram aluguer do espaço, quais os critérios existentes e quem autoriza a cedência?

Quanto à utilização das mesas, têm-nos chegado ecos de situações em que é solicitado o pagamento das mesas para grupos. O que sabe a CMO desta situação e também dos objectivos que preside à numeração das mesas da zona de merendas por parte da empresa concessionária?

São, ainda, patentes os problemas no domínio da recolha de lixo, seja nos locais mais visíveis, como noutras zonas. Falta a limpeza de vegetação, de troncos de árvores já mortos, caídos junto dos vários equipamentos de manutenção.

Os equipamentos instalados pela *Adventure Park*, são destinados ao circuito entre as árvores, alguns dos quais se apresentam degradados. Não existindo outros equipamentos / brinquedos ao nível do solo.

A quando da nossa visita em 11 de Setembro último, verificámos que o circuito nas árvores estava a ser utilizado por crianças sem a presença de monitor. O caderno de encargos determina que em caso de acidente é a empresa concessionária responsável, devendo enviar à Câmara Municipal de Odivelas os respectivos certificados de seguros. Gostaríamos de saber se ocorreu algum acidente desde que a empresa é concessionária deste espaço e se foram estes os procedimentos adoptados.

Existem ainda equipamentos informáticos, máquina de venda de gelados da propriedade da *Adventure Park*. Questionamos – quem paga a electricidade consumida por estes equipamentos a CMO ou a própria empresa? Não conseguimos identificar onde se encontram os respectivos contadores. Será que não vem da iluminação pública existente?

Quanto ao circuito de BTT e pista de DIRT, deixaram de existir para dar lugar a estradões completamente degradados e totalmente cobertos de vegetação.

A verdade é que se trata de investimentos feitos pela CMO. Quem assume a responsabilidade pela sua situação actual?

Quanto à parede de escalada esteve montada quando da inauguração em 2009, foi desmontada e deixou de existir, porquê?

O ponto de água existente dentro do Pinhal, para utilização dos Bombeiros no combate aos incêndios, encontra-se coberto por vegetação não sendo possível a sua localização. Quem assume a responsabilidade? A CMO ou a *Adventure Park*?

Na entrada principal, encontram-se afixadas algumas indicações na casa do guarda, tais como a venda de carvão e proibição de entrada de veículos e de música.

No dia da visita 11 de Setembro de 2016, verificou-se que a casa do guarda se encontrava completamente cheia de sacos de carvão, sendo um gravíssimo problema de segurança em

caso de incêndio para o Pinhal, mesmo no período da noite em caso de vandalismo, podendo ser o ponto de ignição inicial de um incêndio.

Quanto à proibição de música, sabemos, que em algumas situações ela é autorizada, mediante um pagamento. Quais são os critérios e quem os decide?

O acesso ao Pinhal encontra-se condicionado, os portões de entrada têm correntes com cadeados, e tanto quanto julgamos saber, só é aberta uma das portas, parecendo ser desconhecido o paradeiro das chaves e quem é que as têm.

Por intervenção da CMO a vedação de delimitação na parte superior do pinhal, foi substituída. Só não se percebe porque também não foi substituída a rede junto das casas no Bº Novo de Santo Eloy pelo novo gradeamento. Esse gradeamento vai ainda ser colocado?

Por último, registamos, a inexistência de limpeza do perímetro do Pinhal junto ao gradeamento que limita a sua área, o que torna impossível um acesso rápido por razões de vigilância desta vasta área e de segurança.

As ilações que a CDU retira desta situação

Sem prejuízo de aguardarmos as respostas às questões solicitadas é uma evidência a situação em que se encontra o Pinhal da Paiã, confirma que a concessão não foi, nem é a solução de gestão adequada para cumprir as expectativas e as promessas feitas por esta Câmara.

Lembramos, que a Revista Municipal de Julho de 2009 destacava que *“a CMO abriu o espaço do Pinhal da Paiã, devolvendo-o à população para seu usufruto”*.

Em Agosto de 2011, aquando da concessão à empresa *Adventure Park*, com as notícias destacavam que Odivelas passaria a dispor de um Parque Aventura.

A empresa, concessionária de cerca de 17 hectares do Pinhal da Paiã, não cumpre com o objectivo de uma gestão adequada deste espaço, no que concerne a uma competente manutenção do conjunto dos equipamentos que lhe foram entregues e que resultaram do investimento municipal. Naturalmente que o seu objectivo é a venda de produtos, a obtenção de receitas com as actividades que desenvolve neste espaço, a par das verbas que recebe da CMO. Objectivos que não servem nem os interesses municipais nem os da população. O que não é natural é a desresponsabilização da CMO de levar a cabo uma gestão pública deste espaço concretizando medidas, de curto, médio e longo prazo alicerçada no sentido de potenciar este Parque Municipal Verde, com uma área equivalente a 25 campos de futebol, promovendo a sua arborização sistemática e a protecção da sua biodiversidade, (através de um plano consistente e duradouro) dando-lhe unidade enquanto espaço de qualidade ao serviço da população, ampliando as possibilidades de contacto com a natureza, mas igualmente ampliando o seu usufruto em actividades de convívio e de lazer.

Em oito anos não foi delineada qualquer estratégia para devolver de facto, este espaço à população, nem tão pouco para legar às novas gerações um forte “pulmão verde”, transformando o Pinhal da Paiã *“no Monsanto de Odivelas”*.

Os vereadores da CDU consideram que a CMO deve fornecer uma informação clara sobre diversas questões:

1º De quem a responsabilidade das diversas situações anómalas apresentadas pela CDU sobre a situação actual do Pinhal da Paiã? Nomeadamente as atrás expostas.

2º Quais os instrumentos usados pela autarquia de avaliação do cumprimento das obrigações da empresa *Adventure Park* que decorrem do contrato de concessão que lhe foi atribuído? Qual a regularidade dessa avaliação e quem a faz por parte da CMO?

3º Qual o número de utilizadores do Pinhal da Paiã nas atividades realizadas pelo *Adventure Park* no ano de 2016?

4º - Entre 2011 e 2016 quais foram as verbas transferidas anualmente para a *Adventure Park*?

5º - Quais foram as intervenções realizadas pela CMO, entre 2011 e 2016 no Pinhal da Paiã na área concessionada e nos restantes 8 hectares. Em que áreas e montantes envolvidos?

6º - É uma prática corrente o uso de “puxadas” de electricidade? Quais os critérios, quem decide e quem paga os consumos?

7º- Qual tem sido a intervenção da CMO no Pinhal da Paiã, no que concerne aos oito hectares, que não estão concessionados?

8º - Informação sobre eventuais acidentes ocorridos no uso dos equipamentos de arborismo sem presença de monitor por parte da *Adventure Park*, e quais os procedimentos adotados?

9º Razões que fundamentam a desmontagem da parede de escalada que esteve montada quando da inauguração em 2009?

10º Quem assume a responsabilidade pelo ponto de água existente no Parque se encontrar coberto de vegetação. A CMO ou a *Adventure Park*?

11º Quanto à autorização de música. Quais os critérios e quem decide.

Requeremos ainda cópia:

- a) Do Mapa à escala 1:5000 com a delimitação de toda a área do Pinhal da Paiã e que identifique a zona concessionada;
- b) Do contrato de concessão, devidamente assinado e suas eventuais adendas /alterações;
- c) Das normas que regem o parque de arborismo, bem como a tabela de preços praticada pela empresa;
- d) Dos relatórios de avaliação do grau de cumprimento das obrigações por parte da empresa

Odivelas, 19 de Outubro de 2016

Os Vereadores da CDU